



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE AVALIAÇÃO DA GESTÃO “PIBID UEPB” POR (AS) COORDENADORES (AS), SUPERVISORES (AS) E ALUNOS (AS) BOLSISTAS

Juarez Nogueira Lins
Universidade Estadual da Paraíba
junolins@yahoo.com.br

Morgana Lígia de Farias Freire
Universidade Estadual da Paraíba
Morgana.ligia@bol.com.br

Resumo

O presente texto apresenta uma reflexão sobre a importância de avaliar a Gestão Institucional PIBID, da Universidade Estadual da Paraíba, e a atuação dessa Gestão, nos campi e nas escolas básicas paraibanas. Objetivou-se então, refletir sobre o trabalho da Gestão PIBID/UEPB a partir de uma avaliação realizada pelos próprios participantes (bolsistas) do PIBID na UEPB, com o propósito de ampliar as possibilidades da Gestão, nos campi e nas escolas básicas conveniadas. A metodologia de pesquisa orientou-se pela abordagem qualitativa e o procedimento de coleta de dados caracterizou-se pela pesquisa de campo: contou com participantes dos subprojetos – 02 coordenadoras, 02 supervisoras e 02 alunos (as) bolsistas. O universo pesquisado foi composto então, pelo campus III da UEPB e escolas de educação básica de Guarabira/PB. O instrumento de pesquisa proposto foi um relato dos bolsistas sobre a gestão PIBID, solicitado e recebido via e-mail. Como suporte teórico, contribuições de Dias Sobrinho (2003), Souza (2003), Gil (2001), Martinelli (1999) e outros. Os resultados apontam para uma avaliação positiva da Gestão PIBID, ressaltando-se o relacionamento, a comunicação, o comprometimento com os objetivos do Programa.

Palavras-chave: Avaliação Institucional. Gestão PIBID. Participantes dos Subprojetos

1. Introdução

No contexto atual, repleto de mudanças, é necessário que as instituições e seus representantes, mantenham-se em contínua transformação: que estejam freqüentemente revendo suas ações e, desse modo, aptos, a mudar estratégias, atividades, direcionamentos, projetos... Nesse cenário, avaliar é uma etapa importante para o diagnóstico, acompanhamento e implementação das transformações que se fizerem necessárias. Assim, enquanto gestores (as) do PIBID, nós acreditamos que uma avaliação realizada pelos bolsistas –



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

coordenadores (as), supervisores (as) e alunos (as) sobre a Gestão, pode contribuir para uma gestão PIBID mais empenhada com a qualidade dos serviços prestados ao ensino básico e a universidade.

Dito isso, este artigo se justifica então, por trazer à tona um espaço de debates sobre a Gestão no PIBID na Universidade Estadual da Paraíba, problematizando as experiências vividas pelos gestores institucionais, em cada campus e escolas. Desse modo, o objetivo geral desse artigo é refletir sobre o trabalho da Gestão PIBID a partir da avaliação institucional realizada pelos membros PIBID na UEPB com o propósito de ampliar as possibilidades da Gestão, nos campi e nas escolas básicas da Paraíba.

Realizada uma revisão bibliográfica, observamos que, no que diz respeito à avaliação de gestão institucional, nos moldes propostos por nós – avaliação da gestão PIBID por coordenadores, supervisores e alunos – não há nenhum estudo, efetivo, mas, trouxemos algumas contribuições que se encaminham na direção pretendida.

O primeiro foi *Avaliação, desenvolvimento institucional e qualidade do trabalho acadêmico* (OLIVEIRA, 2013). O autor buscou problematizar as políticas, concepções e práticas de avaliação da educação superior que ao longo do tempo vinham se consolidando no Brasil, sobretudo a partir da década de 1990. Para ele, as diferentes modalidades e mecanismos de avaliação implicavam em mudanças significativas na cultura acadêmica, no trabalho docente, na gestão das instituições.

O segundo estudo, mais próximo a nossa perspectiva, pois aborda também o PIBID, foi *O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: Pibid e a Formação Docente na Visão do Coordenador Institucional* (DESTRO, 2013). Este artigo relatou a experiência vivenciada pelo Coordenador Institucional do Projeto Integrado das Licenciaturas: formação docente e compromisso social na UNISUL, parte integrante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, vinculado a CAPES. O relato tem como suporte o projeto institucional, com abordagem nos subprojetos, número de bolsas e escolas participantes do projeto institucional, e como objetivo principal mostrar a importância do PIBID na formação docente.

Os dois textos, acima descritos, embora distanciados da nossa perspectiva de estudo, e as contribuições de Dias Sobrinho (2003), Souza (2003), Gil (2001), Martinelli (1999) e outros, nos forneceram alguns elementos para construir as bases



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

do nosso artigo, pois tais autores abordam a problemática da avaliação, avaliação institucional e outros aspectos inerentes à prática de mensurar produtos, pessoas, projetos e outras atividades.

2. Metodologia

A pesquisa orienta-se pela abordagem qualitativa e o procedimento de coleta de dados caracteriza-se pela pesquisa de campo: conta com participantes dos subprojetos de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Pedagogia – ao todo, 02 coordenadoras, 02 supervisoras e 02 alunos (as) bolsistas. O universo pesquisado é composto então, pelo campus III da UEPB e escolas de educação básica de Guarabira/PB. O instrumento de pesquisa proposto, um questionário com uma questão aberta: como você avalia a atual Gestão PIBID? A questão foi enviada aos bolsistas, via e-mail e, por este meio, devolvido ao pesquisador. Além da pesquisa de campo, o suporte teórico: as contribuições de Dias Sobrinho (2003), Souza (2003), Gil (2001), Martinelli (1999) e outros.

3. Resultados e Discussão

Apresentamos a seguir – em fragmentos e/ou textos na íntegra – os posicionamentos de cada um dos bolsistas (Professoras Coordenadoras, Professoras Supervisoras e licenciandos bolsistas), sobre a Gestão PIBID/UEPB.

3.1. Avaliações:

Coordenadoras:

Coordenadora I (Inglês):

[...] No tocante ao subprojeto Letras-Inglês, a gestão do PIBID, em sua instância maior, tem prestado um excelente acompanhamento e assistência. Fomos atendidos em todas as nossas necessidades e questionamentos até aqui. Além disso, julgamos muito positiva a autonomia que temos para organizar os planejamentos, atividades e ações efetivas nas escolas, [...] A gestão local, implantada este ano no campus de Guarabira, foi importante para viabilizar uma comunicação mais rápida com a coordenação geral e, conseqüentemente, agilizar a solicitação e a entrega de materiais e documentação, bem como a resolução prática de problemas e questões urgentes. Sem dúvidas, a coordenação de gestão do PIBID, seja central ou local, tem desempenhado um excelente trabalho [...] (R. N. A. S. Subprojeto Letras-Inglês – CH – UEPB).



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF
II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Para a professora, a Coordenação Geral atende as expectativas no que diz respeito ao acompanhamento, aos questionamentos e a autonomia para realizar as atividades. No que diz respeito à gestão local, enfatizou a comunicação mais ágil para a resolução dos problemas locais. Também a avalia como positiva.

Coordenadora II (Pedagogia):

[...] na atualidade, a descentralização de recursos para projetos deste porte favorece o trabalho de educadores em todo o país e não apenas em algumas de regiões privilegiadas. [...]. O PIBID-UEPB já está na sua terceira versão e tem aprimorado os trabalhos dia após dia. A sua atual gestão tem facilitado o encaminhamento destes trabalhos de forma séria e responsável, considerando as especificidades de cada subprojeto. [...] No que diz respeito aos pontos negativos cito apenas a ausência de recursos das tecnologias da informação e comunicação para facilitar o trabalho dos (as) bolsistas e supervisores (as) nas escolas. [...] Até o presente momento estamos satisfeitos com o acompanhamento realizado pelos atuais gestores do Programa (DRFB, coordenadora do Subprojeto de Pedagogia – CH – UEPB).

A professora cita a descentralização de recursos, a seriedade, responsabilidade e acompanhamento como fatores positivos desta atual gestão. Diz-se satisfeita com os gestores, mas se ressentida da inexistência dos recursos tecnológicos, para, na sua visão, facilitar o trabalho dos bolsistas.

Supervisoras:

Supervisora I (Língua Portuguesa):

Acompanha os alunos (bolsistas) e professores (supervisores) em todos os eventos. Para isso, podemos citar como exemplos na gestão de 2014 – O Conape em Mamanguape; O CONEDU e agora o ENID IV em Campina Grande. Outro ponto a ser destacado: as produções científicas de alunos e professores da Educação Básica, pois nunca se produziu tanto como nessa gestão.

Considero também relevante o cadastro dos bolsistas e supervisores em um grupo de pesquisa no CNPQ. Isso nos estimula a produzir mais, buscando outras leituras para fundamentar nossas aulas. [...] (M. D. J. Supervisora Pibid LP).

A supervisora alguns pontos que considera importantes na trajetória da gestão de pessoas (GIL, 2001): acompanhamento aos bolsistas, nos eventos; o aumento da produção científica e o cadastramento de bolsistas em Grupos de



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Pesquisa. Segundo ela isso estimula os supervisores e licenciandos a produzir pesquisas e desempenharem melhor as atividades docentes.

Supervisora II (Língua Portuguesa):

[...] O Senhor tem acompanhado de perto as atividades do seu projeto, tanto nas reuniões com coordenadores de área, Professores-Supervisores e alunos pibidianos, quando sua presença se faz indispensável. Comparece sempre que é solicitado, às culminâncias dos projetos realizados nas escolas pela equipe do PIBID. A comunicação – em prol das realizações das atividades – está sempre atualizada. O Senhor sempre constituiu um diálogo aberto, coerente e ético com a rede pública de ensino, nas escolas onde o PIBID atua sob sua coordenação e sempre esteve atento aos problemas a serem resolvidos dentro da sua competência. [...] Quanto ao recebimento da bolsa, esta vem sem atrasos, isso só demonstra a capacidade de gerir do grupo, sua responsabilidade e eficiência. Como coordenador Institucional do PIBID, o senhor tem contribuído para o nosso aprendizado nos mais variados âmbitos: administrativo, pedagógico, convívio social. [...] (J. A. Supervisora Pibid LP).

A supervisora destaca o bom relacionamento entre a gestão e a escola e, a presença do gestor nesse ambiente, importantes qualidades para se solidificar uma parceria (SOUZA, 2003). A professora avalia positivamente a gestão Geral e local, atribuindo a estas, responsabilidade e eficiência. Ela não chega a destacar pontos negativos, embora saibamos que estes são possíveis.

Bolsistas:

Bolsista I (Língua Portuguesa)

O que tenho pra falar sobre a gestão “dele” é que ele é muito responsável, deixou a desejar só na presença das reuniões, mas dá pra entender, pois ele comanda os PIBID’s do campus inteiro. No entanto, foi proveitosa a reunião em que ele estava: deu-nos conselhos, e nos orientou, ouvindo a todos. Quanto a sua gestão considero-a muito boa, prova disso foi o evento CONEDU, o qual nos deu assistência e não nos deixou na mão. (Bolsista Pibid, LP).

Bolsista II (Língua Portuguesa)

A gestão do PIBID no campus III da Universidade Estadual da Paraíba de Guarabira realizada pelo prof. Juarez Nogueira Lins nas escolas públicas tem excelente participação e intervenções educacionais para as mesmas: desenvolvemos vários projetos que vieram contribuir em muito para a aprendizagem dos pibidianos. Portanto, a atuação do coordenador de gestão Juarez é positiva. Realizamos um evento maravilhoso, o I Colóquio de Língua Portuguesa. (Bolsista Pibid, LP).

Os dois licenciandos/bolsistas destacam em seus pronunciamentos a responsabilidade e intervenções, sejam nas reuniões ou nas escolas. Avaliam



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

positivamente o gestor, pelas contribuições no desenvolver dos subprojetos. Um dos licenciandos ressalta que o gestor deveria participar mais das reuniões do subprojeto.

As avaliações realizadas pelos componentes dos Subprojetos, embora não representem a voz de todos, embora avaliem positivamente a gestão, são caminhos para se repensar as práticas e reestruturar o trabalho de gestão institucional local e global.

Considerações Finais

A avaliação é o caminho para as mudanças, mesmo em um cenário, aparentemente favorável, como o vislumbrado na pesquisa realizada entre coordenadores, supervisores e alunos bolsistas. E deve ser vista como um instrumento indispensável para o (re) conhecimento das potencialidades e dificuldades de cada subprojeto, permitindo assim, a objetividade frente às tomadas de decisão e, constituindo-se no contínuo aperfeiçoamento de cada subprojeto e a constante adaptação desses subprojetos às novas demandas do PIBID e das escolas, da sociedade.

Referências

- DIAS SOBRINHO, J. & BALZAN, C. N. Avaliação Institucional: teoria e experiências. São Paulo, Cortez, 1995.
- _____. Avaliação: Políticas Educacionais e Reformas da Educação Superior. São Paulo, Cortez, 2003.
- DESTRO, Adriana Mendonça. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: Pibid e a Formação Docente na Visão do Coordenador Institucional. V SIMPOF simpósio sobre formação de professores Anais Tubarão junho 2013
- GIL, A. C. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.
- MARTINELLI, M. L. Pesquisa qualitativa: um instigante desafio. São Paulo: Veras, 1999.
- OLIVEIRA, J. F. et AL. Avaliação, desenvolvimento institucional e qualidade do trabalho acadêmico Educar em Revista - ISSN: 0104-4060. SER UFPR - Sistema Eletrônico de Revistas da Universidade Federal do Paraná.
- SOUZA, V. L. Gestão de desempenho: julgamento ou diálogo? Rio de Janeiro, Editora FGV, 2003.